cód. do trabalho: 887

MensuraÃ§Ã£o de sobrecarga emocional em cuidadores de crianÃ§as com paralisia cerebral

CAEE: 3.03141148000052E+016

Nome Completo: CLARICE FREITAS VILAR

Autor Principal: YARA HAYDENILLA MENEZES MARQUES

Autor Apresentador: Clarice Freitas Vilar

Co-Autores: GLEIDIALLY NAYARA BEZERRA DE MORAES ; ROBERTO RODRIGUES BEZERRA; RODRIGO FELICIANO DO CARMO; TATHIAN

E-mail: CLARICEFV@GMAIL.COM

Palavra chave: Paralisia cerebral ; carga de trabalho; cuidadores; desenvolvimento infantil.

Introdução e objetivos: A saúde física e psicológica dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral (PC) são constantemente influenciadas pelo comportamento infantil e pela demanda de cuidado, podendo levar ao cansaço, isolamento, sobrecarga e estresse destes. O presente estudo teve por objetivo avaliar o nível de sobrecarga emocional em cuidadores de crianças com PC, assim como, os possíveis fatores que influenciarão o aumento dessa sobrecarga.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal realizado no período de fevereiro de 2014 a Setembro de 2014, em ambulatórios de fisioterapia de serviços públicos e privados. A amostra foi composta por cuidadores que estivessem acompanhando o tratamento fisioterapêutico de crianças com PC. Esses indivíduos deveriam ter algum vínculo familiar com o paciente, ou seja, serem cuidadores informais e não apresentassem nenhuma condição patológica psiquiátrica ou limitação físico-funcional. As crianças do estudo deveriam ter idades entre 0 e 12 anos, com diagnóstico de PC definido, e que não estivessem fazendo uso de sonda.

Resultado: Foram avaliados 41 cuidadores. A média de sobrecarga pela Burden Interview foi de 25,2 ± 10,1, onde 37 desses cuidadores eram mães. A sobrecarga foi maior em indivíduos com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; idades mais avançadas (33,5±14,77) apresentaram maior tendência à sobrecarga; e indivíduos que apresentaram um maior número de filhos (2 ou 3), tiveram resultado estatístico significante, com p=0,0091. Quanto às características infantis: 19 crianças apresentaram idades de 04 a 08 anos (24,63±9,77); quanto à topografia, 24 eram quadriplégicas (26,38 ±10,53); e a despeito da qualidade do tônus, 37 apresentaram hipertonia muscular (25,54±10,36).

Discussão e conclusão: Os cuidados dispensados às crianças com PC e as condições físicas e socioeconômicas do cuidador são fatores importantes no

aumento da sobrecarga destes. Foi possível verificar, ainda, que quanto maior o número de filhos, maior a sobrecarga, e que tal condição está diretamente relacionada à idade do cuidador e a renda familiar.